



POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE STATICE NA REGIÃO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ, SC

Daniela Münch¹; Vinicius Petermann Benedicto²; Eduardo Affonso Jung³; Alexandra Goede de Souza⁴;

¹Estudante de Graduação em Agronomia, Bolsista PET Agroecologia Rural Sustentável, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: danielamunch22@gmail.com

²Estudante de Graduação em Agronomia, Bolsista PET Agroecologia Rural Sustentável, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: vinibene76@gmail.com

³Estudante de Graduação em Agronomia, Bolsista PET Agroecologia Rural Sustentável, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: eduardojung2000@outlook.com

⁴Orientadora, Professora EBTT, Tutora PET Agroecologia Rural Sustentável, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: alexandra.souza@ifc.edu.br

RESUMO

A *statice* (*Limonium sinuatum* Mill.), também conhecida como lavanda-do-mar, é uma planta arbustiva, de ciclo anual pertence à família Plumbaginaceae, natural da região do Mediterrâneo. Recentemente a planta vem sendo intensamente cultivada como flor de corte em países como Holanda e Japão devido a beleza e durabilidade das suas flores, podendo ser utilizada na forma *in natura* (flor fresca) ou como flor seca (desidratada). No entanto, existem poucas informações sobre a cultura no Brasil. Neste sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar o crescimento das plantas e a qualidade das hastes florais de duas cultivares de *statice* (QIS Yellow *Limonium* e QIS Purple *Limonium*) produzidas nas condições da região do Alto Vale do Itajaí, SC. O experimento foi conduzido no Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul, entre os meses de agosto e dezembro de 2020. A temperatura média e a precipitação durante o período do experimento foram de 16,4°C e 11,2 mm, respectivamente. O experimento foi conduzido em blocos casualizados, composto por dois tratamentos (cultivares), três blocos e seis repetições por bloco (cada repetição representada por uma planta). As mudas foram produzidas em bandejas de isopor com substrato comercial e transplantadas após 60 dias para canteiros previamente adubados com 2 kg.m² de esterco de aves. O espaçamento utilizado foi de 50 cm entre linhas e 30 cm entre plantas. Nas plantas foram avaliados o número de dias para iniciar a emissão das hastes florais e para primeira colheita, o número de hastes por planta, diâmetro e comprimento total das hastes e número de perfilhos por haste. A emissão da primeira haste floral ocorreu 35 e 59 dias após o transplante para Yellow e Purple, respectivamente. Enquanto a primeira colheita ocorreu 87 e 103 dias após o transplante, respectivamente, indicando que a cultivar Purple é mais demorada para iniciar a floração, porém apresenta desenvolvimento mais acelerado da haste floral. A cultivar Yellow apresentou maior número de hastes produzidas por planta (9,72), hastes mais longas (49,83 cm) e com maior número de perfilhos por haste (4,27) e a cultivar Purple hastes de maior diâmetro (0,52 cm). Neste estudo, as hastes de ambas cultivares apresentaram valores médios superiores a 35 cm, inclusive a Purple, com 36,3 cm. Hastes com comprimento total superior a 35 cm são classificadas como classe I, consideradas de maior valor comercial. Os resultados obtidos neste trabalho indicam que é possível o cultivo de *Statice* e a produção de hastes de qualidade superior na região do Alto Vale do Itajaí, sendo uma alternativa, especialmente aos pequenos produtores rurais.

Palavras-chave: *Limonium sinuatum*. Flor de corte. Haste floral.